

# Vereadores debatem plano de carreira da Sudecap em audiência

**Assunto:**

**FUNCIONALISMO**



**A criação de um grupo de trabalho formado por vereadores, representantes dos servidores e da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte foi uma das sugestões apresentadas ao final da audiência pública da Comissão de Administração Pública da Câmara Municipal, que debateu o plano de carreiras da Superintendência de Desenvolvimento da Capital (Sudecap) nesta segunda-feira, dia 5/9. A reunião foi solicitada pelo vereador Hugo Thomé (PMN).**

Uma das principais críticas apresentadas pelos representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Belo Horizonte (Sindibel) diz respeito ao tratamento diferenciado da Sudecap, que não tem estendido as gratificações a todas as categorias. ?As gratificações tem que ser estendidas às demais categorias da Sudecap. O reconhecimento tem que ser para todos?, defendeu a presidente do Sindibel, Célia de Lelis Moreira.

O vereador Henrique Braga (PSDB) defendeu o fim da política de gratificações e a transformação dos subsídios em reajustes salariais. ?A gratificação só é vantajosa quando o empregado está na ativa. Ao se aposentar, o valor recebido com base no salário passa a ser bem menor?, afirmou.

Outra crítica dos servidores está ligada ao processo de reclassificação do plano de carreiras. Segundo Herbert Teixeira Alves, diretor do Sindibel, a maioria dos empregados da Sudecap tem 20, 30 anos de serviço e foi reclassificada em nível inicial de carreira. ?O plano é um equívoco. Os empregados mais antigos deveriam ser reclassificados pelo tempo de serviço. São pessoas que no passado já enfrentaram enchentes do córrego Arrudas e hoje estão nesta situação?, disse.

Outro problema apresentado pelo Sindibel é a extinção de cargos cujos serviços passaram a ser executados por empresas terceirizadas. ?Contratam-se empresas para fazer certos trabalhos, enquanto máquinas e outros veículos da

Sudecap ficam se deteriorando?, destacou Alves, que também criticou a recolocação de alguns funcionários em outras funções.

Segundo o diretor de Recursos Humanos do órgão, Nourival Resende, as gratificações para engenheiros e arquitetos buscaram, quando implantadas, corrigir distorções salariais, já que as duas categorias recebiam abaixo do salário mínimo específico. Com isso, de acordo com Resende, foi possível nivelar a base de remuneração recebida entre os profissionais dessas categorias nas administrações direta e indireta.

O diretor reconheceu a necessidade de revisão do plano de carreiras, a fim de corrigir ?eventuais distorções?.

### **Lei 1840/11**

O vereador Iran Barbosa (PMDB) questionou os representantes da PBH quanto às mudanças previstas no Projeto de Lei 1840/11, de autoria do Executivo, que transforma as gratificações fixas, pagas atualmente aos engenheiros e arquitetos da Sudecap, em subsídios variáveis. De acordo com o parlamentar, o novo tipo de gratificação variável equivale a um adicional de vendas. ?Será que um empregado que se afaste temporariamente para tratar de saúde perderá nesse período o direito a essa gratificação, que hoje equivale a cerca de 1/3 de seu salário??.

Barbosa afirmou ainda não acreditar que o Executivo regulamente a lei em tempo ágil, após ser sancionada, o que poderia gerar um hiato e comprometer o direito às gratificações. O secretário de Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos, Gleison Pereira de Souza, ressaltou que a lei será regulamentada de modo a não prejudicar nenhum servidor.

O secretário destacou que todas as negociações realizadas entre a PBH e os servidores tem se dado de modo transparente, e expôs o desejo de manter aberta a mesa de diálogo para tratar das questões apontadas pelos servidores.

### ***Superintendência de Comunicação Institucional***

#### **Data publicação:**

Segunda-Feira, 5 Setembro, 2011 - 00:00

---